

# Cidades

PLANO PILOTO SATÉLITES GEOECONÔMICA

Brasília, quinta-feira, 18 de junho de 1992

## Microempresários terão um novo indexador

*DF - economia 192*

Ainda no segundo semestre deste ano o Distrito Federal adotará um novo indexador para os empréstimos a pequenos e microempresários feitos através do Fundefe. O anúncio foi feito ontem em Fortaleza (CE) pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Nuri Andrauss, durante o Seminário Nacional sobre Compras Governamentais, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Representando o governador Joaquim Roriz, o secretário empolgou os cerca de 500 participantes do seminário — em sua maioria pequenos e microempresários nordestinos e representantes de vários governos estaduais, como Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Maranhão, Ceará e Pará — ao garantir que na capital da República os financiamentos serão indexados pelo próprio produto. “Ou seja, se o empresário pedir uma linha de crédito para produzir queijo, o indexador será o leite; se ele for produzir tecido, seu empréstimo terá como base o preço do algodão”, exemplificou.

O pronunciamento de Nuri Andrauss seguiu a linha adotada pelo governador do Ceará, Ciro Gomes, que abriu o seminário falando de seus projetos de incentivo às pequenas e microempresas, principalmente as do interior do estado. “Temos em Brasília problemas semelhantes. A capital da República não se resume ao Plano Piloto, onde estão sediados os Três Poderes. Lá existem as cidades-satélites, onde está a grande maioria da população. Por isso estamos empenhados em incentivar esse segmento, o único capaz de solucionar a questão do desemprego e atender aos mais de cem mil cidadãos que não têm trabalho no Distrito Federal”, comparou Andrauss.

**Desregulamentação** — O secretário brasiliense falou da recente criação do Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon), que sucedeu o antigo Programa de Desenvolvimento Industrial (Proin). “Para se ter uma idéia, apenas com este ato o governador Joaquim Roriz atendeu a uma reivindicação de 15 anos dos pequenos e microempresários brasilienses — o fim do zoneamento das cidades-satélites. Isto significa dizer que está encerrada a fase em que a população do DF ficava restrita a áreas pré-determinadas para desenvolver suas atividades econômicas. Agora, as empresas de fundos de quintais, que viviam na clandesti-

nidade, poderão se legalizar, recolher seus impostos e gerar novos empregos. Ganha o empresário, o governo e a sociedade”.

Ao citar o exemplo do Japão, onde esteve recentemente integrando a comitiva do governador Joaquim Roriz, o secretário foi taxativo: “Precisamos acompanhá-los. Lá existe uma constelação de pequenos negócios formando uma robusta economia. Os pequenos e microempresários têm bancos próprios para seus financiamentos e são responsáveis por 80 por cento da força de trabalho do País”. Da mesma forma das medidas adotadas em Brasília por meio do Prodecon, no Japão esses dois segmentos recebem incentivos, como o desconto de 50 por cento no recolhimento de impostos.

**Metrô** — Nuri Andrauss lembrou que, apesar das dificuldades que o País atravessa, em Brasília está em execução uma grande obra: o metrô. Segundo ele, o metrô será o maior exemplo que o GDF dará no incentivo aos pequenos e microempresários. “Estamos realmente priorizando os produtos da região. Vamos aproveitar pedras, vidros temperados e até o motor de tração dos Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs).

Além da obra do metrô, o secretário falou da legalização das pequenas usinas de pasteurização de leite, dos frigoríficos caseiros para abate de animais e da lapidação de pedras preciosas. “São atitudes de grande impacto e de muita coragem assumidas pelo governador Joaquim Roriz, confrontando interesse de cartéis estabelecidos há muitos anos em todas as regiões brasileiras”.

**Feira** — Para mostrar outra medida prática do GDF no incentivo aos pequenos e microempresários, o secretário de Desenvolvimento Econômico prometeu realizar dentro de 30 dias uma feira com o que produzem as pequenas e microempresas brasilienses. Durante o evento, que deverá contar com a participação de pelo menos dois mil expositores, as empresas terão seus produtos cadastrados para que possam ser incluídos nas compras governamentais. Muito aplaudido pelo plenário, Nuri Andrauss foi aparteado pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae e da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro. “Somos testemunhas dos esforços empreendidos pelo governador Joaquim Roriz para fortalecer os pequenos e microempresários”, atestou.

MORENO